



António Martinho, governador civil de Vila Real



DOUTOR ANTÓNIO ALVES MARTINHO

---

GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO DE VILA REAL



A CAPITAL DO DISTRITO – VILA REAL -

---

ENCONTRA-SE SITUADA A APROXIMADAMENTE QUATROCENTOS E CINQUENTA (450) METROS DE ALTITUDE – ALTITUDE SENSIVELMENTE SEMELHANTE Á DA FREGUESIA QUE O VIU NASCER, SANTA EUGÉNIA - , SOBRE A MARGEM DIREITA DO RIO CORGO, AFLUENTE DO RIO DOURO. LOCALIZA-SE NUM PLANALTO QUE TEM EM REDOR MONTANHAS DE ALTITUDE ACENTUADA, A SABER, SERRA DO MARÃO E SERRA DO ALVÃO. O CONCELHO MANTÉM CARACTERÍSTICAS AGRÍCOLAS BEM MARCADAS.

A PAISAGEM É COMPOSTA POR TRÊS (3) ZONAS FUNDAMENTAIS, A SABER:



1 – A ZONA FÉRTIL DA CAMPEÃ.

2 – A ZONA MONTANHOSA OU ZONA DAS SERRAS.



3 – A SITUADA A SUL, COM CULTURAS DURIENSES, EM QUE A PRESENÇA DO RIO DOURO JÁ SE FAZ SENTIR DE FORMA NOTÓRIA, QUER NAS CULTURAS, QUER NO CLIMA.



A CIDADE CAPITAL DE DISTRITO, É BANHADA POR DOIS (2), O CORGO E O SABOR.



SUA SENHORIA O SENHOR DOUTOR ANTÓNIO MARTINHO, TOMOU POSSE NO DIA 05/04/2005, EM LISBOA E, A CERIMÓNIA DE APRESENTAÇÃO NA SEDE DO GOVERNO CIVIL, ACONTECEU ACOMPANHADA DE UMA SINGULAR CERIMÓNIA DE APRESENTAÇÃO, A 08 DO MESMO MÊS.

AS COMPETÊNCIAS QUE A LEGISLAÇÃO OFERECE AOS SENHORES GOVERNADORES CIVIS, É, FUNDAMENTALMENTE:

1 – REPRESENTAÇÃO DO GOVERNO DA REPÚBLICA;



2 – NA SEGURANÇA PÚBLICA;



3 – NA PROTECÇÃO CIVIL



SEGUNDO AS PALAVRAS DIRIGIDAS AOS PARTICIPANTES NA CERIMÓNIA DE APRESENTAÇÃO – ACONTECIDA DO EDIFÍCIO DO GOVERNO CIVIL, A 08/04/2005 - , BEM COMO DIVULGADA PELOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, O SENHOR DOUTOR EXPLANOU A SUA PRÓPRIA INTERPRETAÇÃO DAQUELES PODERES OU COMPETÊNCIAS, COLOCANDO EM DESTAQUE ALGUNS PONTOS. PODE-SE INFERIR QUE PARA SUA SENHORIA, A SEGURANÇA E O BEM-ESTAR DOS CIDADÃOS SÃO VALORES DE ENORMÍSSIMA IMPORTÂNCIA, MARCADOS PELAS EXIGÊNCIAS QUE O DIA A DIA

ACARRETA.



O SENHOR DOUTOR MARTINHO, É DEFENSOR DA CHAMADA SOLUÇÃO QUATRO (4), AFIRMANDO JÁ POR VARIAS VEZES, QUE É A SOLUÇÃO QUE MELHOR DEFENDE OS INTERESSES DA REGIÃO E DOS CIDADÃOS.



POR: JOSÉ NOGUEIRA DOS REIS

